

FUNDAÇÃO VALE



Projeto Casa Saudável

Onde mora uma vida melhor.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

VILA PINDARÉ - BURITICUPU | MA

NOV | 16 A FEV | 17

Coordenação:



Relatório de atividades

Casa Saudável: onde mora uma vida melhor

PARCEIRO EXECUTOR	CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO
TELEFONE	+55 (38) 3721-8806
RESPONSÁVEL NA INSTITUIÇÃO PARCEIRA PELAS INFORMAÇÕES	WASHINGTON ALVES
PERÍODO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	NOV 16 A FEV 17
DATA DO DOCUMENTO	24/02/2017
FRENTE DE ATUAÇÃO	SAÚDE
NÚMERO DO CONTRATO/ CONVÊNIO	070/2013
GESTOR DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	LIVIA ZANDONADI
FISCAL DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	LIVIA ZANDONADI

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Relação das ações previstas x ações realizadas.....	4
3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período	5
4. Indicadores.....	12
5. Ficha Trimestral de Acompanhamento	16
6. Análise da Qualidade da Água	18
7. Análise do Composto.....	29
8. Destaques positivos.....	30
9. Pontos negativos ou pontos de atenção	30
10. Monitoramento dos riscos e benefícios	30
11. Acompanhamento das contrapartidas.....	31
12. Beneficiários por território	31
13. Potencial de visibilidade para o próximo período	31
14. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto	31
15. Anexos.....	32

1. Apresentação

O Projeto Casa Saudável - Onde Mora uma Vida Melhor teve início em outubro de 2013, em Vila Pindaré, uma comunidade que fica a 65 km de Buriticupu.

O projeto propõe intervenções positivas nas casas e quintais, como a construção de caixa para coleta de água de chuva, hortas baseadas nos princípios da permacultura e a construção do Banheiro Compostável. A implantação dessas e outras tecnologias visa estimular a mudança de padrões em relação à saúde e bem-estar das famílias e os cuidados com a comunidade.

As ações de monitoramento das famílias e das tecnologias sociais serão encerradas neste ano. Para isso, foram desenvolvidas com as famílias e lideranças locais ações capazes de gerar apropriação e empoderamento. Dessa forma, as tecnologias continuarão sendo bem utilizadas e não se perderão com o tempo, além de se propagarem pela própria comunidade.

Encerramos essa fase do projeto alegres e motivados. Desejamos buscar novas oportunidades para a comunidade, que desde o começo respondeu confiante e muito positivamente a todas as oportunidades por nós oferecidas.

2. Relação das ações previstas x ações realizadas

Neste documento, encontram-se o status e o andamento das ações previstas

ATIVIDADES	PREVISTO	REALIZADO NO PERÍODO	ACUMULADO
Amigos da Rua – Feira de Trocas	24	24 4	29
Visitas às casas	02 visitas por mês	330	660
Grupos de Produção	01	01	01
Cinema Itinerante	24	11	24
Monitoramento da água	02	01	02
Aplicação da Ficha Sanitária	03	02	03
Análise de Composto	01	01	01

Relação das ações realizadas no período x ações acumuladas ao longo do projeto

ÍNDICES QUANTITATIVOS		
ATIVIDADES	Nº DE ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Amigos da Rua	24	138
Feira de Trocas	04	43
Visitas às casas	690	116 famílias
Grupos de Produção Oficina comunitária	16 encontros	75
Cinema Itinerante	07 sessões	286
Oficina de Qualidade da Água	02	29 pessoas
Oficina de Cuidado e Manejo com as	01	96 pessoas
Monitoramento da água	01 análise	10 famílias
Aplicação da Ficha Sanitária	03	116 famílias
Análise do Composto	01	11 famílias

3. Resumo do período - monitoramento dos resultados esperados para o período

Nesses dois últimos meses, intensificamos as atividades no intuito de aumentar o conhecimento das famílias sobre como devem cuidar das tecnologias para que não aconteçam situações negativas. Também procuramos envolver lideranças religiosas, equipe de saúde e escola, para que desempenhem um papel de monitoramento.

Por isso mesmo, alguns representantes dessas entidades participaram de nossas atividades.

3.1 - Monitoramento das famílias

O monitoramento acontece a partir de visitas às casas das famílias e cuidados com as tecnologias. Durante as visitas, as informações são repassadas a partir de conversas com os moradores. Como sabemos que cada pessoa tem um ritmo de aprendizagem, realizamos também outras atividades – Feira de Trocas, Sessões de Cinema, Amigos da Rua, Grupos de Produção. Essas e outras ações são criadas para que o conhecimento circule entre os moradores, tornando a teoria uma prática constante e efetiva.

3.2 - Oficina de Qualidade da Água – 8 horas (REO e fotos em anexo)

A Oficina de Qualidade da Água serve para lembrarmos as técnicas de cuidado com a água, com o filtro e com os banheiros. São metodologias simples e de domínio das famílias. Damos destaque para a cloração, que é a etapa em que as famílias demonstraram mais evolução: o “pré-conceito” de que a água fica com gosto está quase totalmente superado! O uso da desinfecção solar, o SODIS, teve aumento no número de adeptos.



3.3 - Oficina de cuidados com as tecnologias – 40 horas (REO e fotos em anexo)

Ainda dentro do monitoramento, foram feitos encontros com todas as 116 (cento e dezesseis) famílias. Na oportunidade, realizamos rodas de conversa e solucionamos as dúvidas dos moradores em relação à forma de se manter as tecnologias em bom estado de conservação e uso.

Os encontros aconteceram na Unidade Integrada Frei Caneca, sempre à noite, porque é o horário de maior disponibilidade das famílias. Além disso, queríamos dar um caráter mais formal a essa etapa da oficina. Depois, foram realizadas visitas às casas dos moradores promovendo ações práticas de cuidado. Aproveitamos o movimento para realizar uma roda com as principais lideranças da comunidade e equipe de saúde. Assim, combinamos um acordo de monitoramento das famílias e, conseqüentemente, das tecnologias. Todas essas atividades visam garantir que o cuidado com as metodologias do projeto seja feito em cooperação mútua, garantindo a saúde de todos.

3.4 - Feira de Trocas

A feira acontece com o objetivo de reunir as pessoas para compartilharem, a princípio, as mercadorias que trazem para negociar. Com o andamento da atividade, a comunidade desenvolve uma convivência mais agradável e pacífica; os produtos não têm mais preço e sim valor! Surgem amizades, risadas são constantes... O comércio acaba virando um jogo.

Tudo o que é comercializado é plantado, confeccionado ou produzido pelos participantes. Momentos assim servem também para criar situações de bem-estar coletivo e sensibilizar as pessoas para as causas defendidas pelo Projeto Casa Saudável.

Ao todo, realizamos quatro Feiras de Trocas, com a participação de 43 (quarenta e três) pessoas. Foram trocados 56 (cinquenta e seis) produtos.

Essa atividade é de grande relevância entre os participantes. Por isso, substituiu os Amigos da Rua em nosso planejamento.

“Eu gostei muito! Apesar de não ter entendido direito, eu amei! Quero participar mais vezes. Estávamos todos sorrindo, conversando e lembrando de coisas boas... Isso é bom!”

Tereza Rodrigues Santos, 69 anos
Vila Pindaré





3.5 - Grupos de produção | Oficinas Comunitárias

Mais do que pessoas que se encontram para trocarem receitas, os grupos de produção contribuem para a formação de lideranças locais, que dominam não somente os cuidados com as tecnologias, mas também ampliam sua visão em relação aos cuidados com a comunidade. Hoje, os moradores percebem que fazem parte de um ambiente maior. Sabem que, quando opinam ou sugerem mostram-se preocupados com o bem-estar de todos ao redor. Essa confiança faz com que o projeto agregue mais pessoas, todas trabalhando em prol da coletividade.

3.6 - Cinema Itinerante

Sessões de Cinema acontecem, quinzenalmente, nas ruas em que há famílias participantes do projeto. Essas sessões têm forte poder de mobilização e de divulgação da ideia de uma Casa mais saudável. Felizmente, isso estimula as famílias a serem mais cuidadosas com os filhos.

“O filme é apenas um pretexto para unir as pessoas. Ali, cada um dá a sua opinião; doa a sua energia em prol de uma ação conjunta.”

Milena Moares – Educadora



3.7 - Amigos da Rua

116 (cento e dezesseis) famílias, cerca de 30 % da comunidade, participam do projeto. Ou seja, são acompanhadas de perto para monitoramento das tecnologias e das atividades que complementam a geração de bem-estar.

Para ampliar o alcance das nossas ações educativas, implementamos os Amigos da Rua. A ideia surgiu a partir do exercício do MDI – Maneiras Diferentes e Inovadoras – e acontece mensalmente. Na prática, esse é o momento de unir os moradores, tanto do projeto e também os vizinhos, e envolvê-los em ações de cuidado com suas casas e arredores. Na oportunidade, sempre chamamos outros atores sociais, como a equipe de saúde da comunidade, para que nossas atividades ganhem mais credibilidade, principalmente em relação aos cuidados diretos com a saúde.

As atividades que começaram com cuidados práticos das casas (jardins, pinturas, limpeza do quintal) passaram a ter rodas com profissionais da saúde, Sessões de Cinema, grupos de produção e Feiras de Trocas.

Assim, fica claro que não é a própria atividade que gera o encantamento dos participantes, mas sim o clima de amizade entre todos, tornando o ambiente muito mais alegre e descontraído. Por isso mesmo as técnicas de cuidados são repassadas e assimiladas com mais facilidade. Além disso, os novos hábitos de cuidados são inseridos na rotina dos participantes.



3.8 - Aplicação da Ficha Sanitária

A aplicação da Ficha Sanitária é feita a cada três meses, para monitorar a evolução das famílias em relação aos cuidados com as tecnologias sociais e com sua saúde.

A compreensão das perguntas foi acontecendo à medida em que foram sendo feitas as visitas. De início, as famílias ficaram muito constrangidas com determinadas perguntas. Por exemplo: “Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?”.

Essa reação se deu porque não faz parte da rotina das famílias ter uma visão do futuro, estocar alimentos. Os moradores preocupam-se com o presente e a referência de uma alimentação saudável é a carne.

Por esse motivo, na última rodada de entrevistas, algumas perguntas foram reformuladas sem perder o foco do objetivo proposto, para que pudéssemos ter uma leitura mais próxima do pensamento das famílias.

3.9 - Análise do Composto

Foram coletadas 11 (onze) amostras de composto e enviadas ao laboratório, para serem examinadas. Os parâmetros a serem observados são os seguintes:

- Temperatura, matéria orgânica (MO), carbono orgânico total (COT), nitrogênio total (NT), pH, relação Carbono/Nitrogênio e coliformes termotolerantes. Fontes: Instrução Normativa Nº 25 (MAPA, 2009)/Resolução do CONAMA 375 de 29 de agosto de 2006.

Amostras enviadas para o laboratório dia 19/12.

4. Indicadores

4.1 - Objetivo 1: Capacitação das famílias em Educação para a Saúde da Família, estimulando novos hábitos no autocuidado e cuidado com o meio ambiente – outubro|2016

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO NO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Porcentagem de famílias que realizam o reaproveitamento dos resíduos sólidos	79,09	84,94	(Número de famílias que realizam o reaproveitamento de resíduos/número de famílias que participam do projeto) X 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que avaliam que sua alimentação é saudável e em quantidade adequada	89,09	97,87	(Número de famílias que avaliam positivamente sua alimentação/número de famílias que participam do projeto) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que adquiriram novos hábitos de autocuidado e cuidados com o meio ambiente	94,54	98,93	(Número de famílias que avaliam que adquiriram novos hábitos com o projeto /número de famílias que participam do projeto) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário

4.2 - Objetivo 2: Promover o acesso à água segura e de qualidade para as famílias e estimular cuidados com a água

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO NO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de cisternas implantadas	110 implantadas 106 entrevistas	110 implantadas 94 entrevistas	Contagem do número de cisternas implantadas	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias que realizam tratamento da água para beber	95,45	97,84	(Número de famílias que realizam a algum tipo de tratamento da água para beber/número de famílias que participam do projeto) X 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de amostras de água do filtro com os parâmetros (E. Coli, Bactérias Heterotróficas e Coliformes Totais) dentro dos padrões de potabilidade exigidos pela Portaria nº 2.914/11 do MS.	90,9%	80%	(Número de amostras coletadas com a água em padrão adequado/número de amostras coletadas) x 100	Bimestral/com apresentação trimestral	Laudos com “amostra de água”

4.3 - Objetivo 3: Promover o acesso aos banheiros e estimular o reuso sustentável dos resíduos sólidos e águas residuárias

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO NO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de banheiros implantados	110 implantados 106 entrevistas	110 banheiros implantados 94 entrevistas	Contagem do número de banheiros implantados	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias que fazem o reuso das águas cinza dos banheiros para o círculo de bananeiras	80 %	82,7	(Número de famílias que fazem o reuso/número de famílias que possuem o banheiro implantado) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de famílias que fazem compostagem com os resíduos sólidos do banheiro	79,09 %	84,9	(Número de famílias que fazem a compostagem/número de famílias que possuem o banheiro implantado) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de amostras de composto dentro dos padrões de uso conforme Resolução do CONAMA 375 de 29 de agosto de 2006	0	0	(Número de amostras dentro dos padrões/número de amostra analisadas) x 100	Semestral, após o enchimento do barril	Análises físico-química e bacteriológica do composto

4.4 - Objetivo 4: Contribuir para o acesso das famílias ao alimento seguro através da implantação de hortas

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO NO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de hortas implantadas	110 implantadas 106 entrevistas	110 implantadas 94 entrevistas	Contagem do número de hortas implantadas	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias cuja principal fonte de alimentos é o plantio na própria residência	42,72%	10%	(Número de famílias que tem na horta sua principal fonte de alimento/número de famílias que possuem horta implantada) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que comercializam o excedente de produção da horta	2,72 %	10%	(Número de famílias que comercializam o excedente/número de famílias que possuem horta implantada) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário

5. Ficha Trimestral de Acompanhamento

A Ficha Trimestral de Acompanhamento deve ser aplicada a todas as famílias que aderiram ao Projeto Casa Saudável. Entrevistas realizadas em outubro de 2016.

Número de família que aderiram ao projeto: 110

Famílias que foram entrevistadas no período: 106 – em 4 casas os moradores estavam viajando.

FICHA TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO		
Nº	QUESTÕES	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
01	Qual as 2 principais fontes de alimento de sua família?	-
	Horta Comunitária	
	Plantio na Própria Residência	47
	Compra em Mercados	59
	Doações	
02	Destino da produção agrícola (horta ou outra)?	
	Venda	3
	Consumo	44
	Ambos	3
03	Considera a alimentação da família saudável e em quantidade adequada?	
	Sim	98
	Não	8
04	Nos últimos 3 meses, os moradores deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?	
	Sim	61
	Não	45
05	Consumo médio de água pela família por dia	
	Mais de 300 litros	5
	Entre 100 e 300 litros	5
	Menos de 100 litros	15
	Não Sabe	81
06	Considera suficiente a água armazenada para o dia?	
	Sim	105
	Não	1
07	Qual tratamento a água recebe antes de ser consumida (bebida)?	
	Sistema público de abastecimento	
	Desinfecção/Cloração + Filtração	91
	Fervura + Filtração	
	Desinfecção/Cloração	
	Filtração (vela ou pano)	11
	Fervura	
SODIS	3	
	Não trata	1
08	Considera a água que consome de qualidade adequada para beber?	
	Sim	93
	Não	13


Nº	QUESTÕES	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
09	A família faz o reuso das águas cinza dos banheiros e da cozinha para o círculo de bananeira?	
	Sim	88
	Não	18
10	A família realiza a compostagem com os resíduos sólidos do banheiro?	
	Sim	87
	Não	19
11	A família costuma separar o lixo?	
	Sim	85
	Não	18
	Separa para produção de adubo	85
	Separa para alimentação animal	85
12	Os membros da família estão adquirindo novos hábitos de autocuidado e cuidado com o meio ambiente?	
	Sim	102
	Não	04
13	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos após ir ao banheiro?	
	Sim	104
	Não	02
14	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos antes de preparar refeições?	
	Sim	106
	Não	
15	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos antes de comer?	
	Sim	106
	Não	
16	Os membros da família têm o hábito de lavar os utensílios usados para o consumo da água para beber/alimentação (balde, canecas, copos, vasilhas, filtro)?	
	Sim	103
	Não	03
17	Avalia que houve melhoria na limpeza e cuidado com o quintal?	
	Sim	106
	Não	
18	Avalia que houve melhoria na limpeza e cuidado da casa?	
	Sim	106
	Não	
19	Avalia que os membros da família fazem uso de banheiro de forma adequada?	
	Sim	85
	Não	21

6. Análise da Qualidade da Água

6.1 - Seleção de até 03 (três) pontos em cada comunidade para o monitoramento da qualidade da água das fontes de abastecimento existentes

Nº	FAMÍLIA	TIPO DE AMOSTRA	DATA
1	Raimundo da Costa S. de Melo	Filtro de barro	06/12
2	Zilmar Soares	Filtro de barro	06/12
3	Raimundo Nonato Soares	Filtro de barro	06/12
4	Maria do Socorro P. Severo	Filtro de barro	06/12
5	Emília Soares da Silva de Oliveira	Filtro de barro	06/12
6	Andreia Saldanha	Filtro de barro	06/12
7	Maria Jorge Pinheiro	Filtro de barro	06/12
8	Antônio da Conceição Lima	Filtro de barro	06/12
9	Durval Vieira Cardoso	Filtro de barro	06/12
10	Francileude Arauche	Filtro de barro	06/12

Mapas dos pontos coletados | LEGENDA

Marcador	Local
	Filtro de barro





6.2 - Monitoramento da qualidade da água consumida pelas famílias

Monitoramento da qualidade da água da cisterna e da água consumida pela família, após a distribuição dos filtros às residências. Análise da qualidade da água dos recipientes de acondicionamento no interior das casas - filtros distribuídos pelo Projeto Casa Saudável. Essa análise é importante para verificar as condições de manejo da água pela família beneficiada.

- Devem ser selecionadas, no mínimo, 04 (quatro) famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento.
- Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliformes Totais, Escherichia coli, Bactérias heterotróficas e Cloro residual livre (se fizer cloração).
- Monitoramento: Bimestralmente, alternando uso do Kit Alfakit e análises laboratoriais.
- Apresentar o nome das famílias monitoradas e plotagem em mapa das residências.
- As famílias devem ser substituídas a cada monitoramento.

O Monitoramento da Qualidade da Água deve seguir o Cronograma a seguir:

CRONOGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA							
MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8
Até 03 fontes de abastecimento em cada comunidade		Até 03 fontes de abastecimento em cada comunidade		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento	
Monitoramento direto na fonte de abastecimento		Monitoramento direto na fonte de abastecimento		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro	
Parâmetros a serem analisados: pH, Turbidez, Cloretos, Dureza, Sólidos Totais dissolvidos, Oxigênio dissolvido, Nitrato, Nitrito, Coliforme Total, Escherichia coli e Bactérias heterotróficas. Fonte: Portaria no 2.914/2011, do Ministério da Saúde Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados: pH, Turbidez, Cloretos, Dureza, Sólidos Totais dissolvidos, Oxigênio dissolvido, Nitrato, Nitrito, Coliforme Total, Escherichia coli e Bactérias heterotróficas. Fonte: Portaria no 2.914/2011, do Ministério da Saúde Realizada com Alfakit		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias heterotróficas e cloro residual livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias heterotróficas e cloro residual livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit	
Informar localização (referência) e espacialização em mapa		Informar localização (referência) e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa	

CRONOGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA							
MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	MÊS 13	MÊS 14	MÊS 15	MÊS 16
04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento	
Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro	
Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias heterotróficas e cloro residual livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias heterotróficas e cloro residual livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias heterotróficas e cloro residual livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias heterotróficas e Cloro residual livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit	
Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa	

CRONOGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA							
MÊS 17	MÊS 18	MÊS 19	MÊS 20	MÊS 21	MÊS 22	MÊS 23	MÊS 24
04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento	
Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro	
Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias heterotróficas e cloro residual livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias heterotróficas e cloro residual livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias heterotróficas e cloro residual livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias heterotróficas e cloro residual livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit	
Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa	

Foram coletadas 10 (dez) amostras de filtros das famílias participantes do projeto. Essas famílias ainda não participaram de nenhum exame feito anteriormente.

Em seguida, foram realizados testes com o Alfakit.

Seguem os resultados:

01 Raimundo da Costas S. de Melo			
Parâmetros Físicos Químicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Alcalinidade	*	160	mg L ⁻¹ CaCO ₃
Amônia	1,5	0	mg L ⁻¹ NH ₃
Cloro	2,0	0,25	mg L ⁻¹ cl ₂
Cloretos	250	100	mg L ⁻¹ Cl ⁻
Cor	15	3	mg L ⁻¹ Pt/Co
Dureza Total	500		mg L ⁻¹ CaCO ₃
Ferro	0,3	0,25	mg L ⁻¹ Fe
Turbidez	5,0	50	NTU
Oxigênio Consumido	3,0	3,0	mg L ⁻¹ o ₂
pH	6 – 9,5	6,5	Unidade de pH
Parâmetros Microbiológicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Coliformes Totais	Ausência	Presença	UFC/100 ml
Coliformes Fecais	Ausência	Ausência	UFC/100 ml

02 Zilmar Soares			
Parâmetros Físicos Químicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Alcalinidade	*	150	mg L ⁻¹ CaCO ₃
Amônia	1,5	0	mg L ⁻¹ NH ₃
Cloro	2,0	0,1	mg L ⁻¹ cl ₂
Cloretos	250	100	mg L ⁻¹ Cl ⁻
Cor	15		mg L ⁻¹ Pt/Co
Dureza Total	500		mg L ⁻¹ CaCO ₃
Ferro	0,3	0,25	mg L ⁻¹ Fe
Turbidez	5,0		NTU
Oxigênio Consumido	3,0	3,0	mg L ⁻¹ o ₂
pH	6 – 9,5	7,0	Unidade de pH
Parâmetros Microbiológicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Coliformes Totais	Ausência	Ausência	UFC/100 ml
Coliformes Fecais	Ausência	Ausência	UFC/100 ml

03 Raimundo Nonato Soares			
Parâmetros Físicos Químicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Alcalinidade	*	180	mg L ⁻¹ CaCO ₃
Amônia	1,5	0	mg L ⁻¹ NH ₃
Cloro	2,0	0,1	mg L ⁻¹ cl ₂
Cloretos	250	90	mg L ⁻¹ Cl ⁻
Cor	15	3	mg L ⁻¹ Pt/Co
Dureza Total	500		mg L ⁻¹ CaCO ₃
Ferro	0,3	0,25	mg L ⁻¹ Fe
Turbidez	5,0	50	NTU
Oxigênio Consumido	3,0	3,0	mg L ⁻¹ o ₂
pH	6 – 9,5	7,0	Unidade de pH
Parâmetros Microbiológicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Coliformes Totais	Ausência	Presença	UFC/100 ml
Coliformes Fecais	Ausência	Ausência	UFC/100 ml

04 Maria do Socorro P. Severo			
Parâmetros Físicos Químicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Alcalinidade	*	180	mg L ⁻¹ CaCO ₃
Amônia	1,5	1,0	mg L ⁻¹ NH ₃
Cloro	2,0	0,1	mg L ⁻¹ cl ₂
Cloretos	250	120	mg L ⁻¹ Cl ⁻
Cor	15	3	mg L ⁻¹ Pt/Co
Dureza Total	500		mg L ⁻¹ CaCO ₃
Ferro	0,3	0,25	mg L ⁻¹ Fe
Turbidez	5,0	50	NTU
Oxigênio Consumido	3,0	3,0	mg L ⁻¹ o ₂
pH	6 – 9,5	7,5	Unidade de pH
Parâmetros Microbiológicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Coliformes Totais	Ausência	Presença	UFC/100 ml
Coliformes Fecais	Ausência	Ausência	UFC/100 ml

05 Emília Soares da Silva de Oliveira			
Parâmetros Físicos Químicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Alcalinidade	*	130	mg L ⁻¹ CaCO ₃
Amônia	1,5	0	mg L ⁻¹ NH ₃
Cloro	2,0	0,20	mg L ⁻¹ cl ₂
Cloretos	250	90	mg L ⁻¹ Cl ⁻
Cor	15	3	mg L ⁻¹ Pt/Co
Dureza Total	500		mg L ⁻¹ CaCO ₃
Ferro	0,3	0,25	mg L ⁻¹ Fe
Turbidez	5,0	50	NTU
Oxigênio Consumido	3,0	3,0	mg L ⁻¹ o ₂
pH	6 – 9,5	7,0	Unidade de pH
Parâmetros Microbiológicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Coliformes Totais	Ausência	Presença	UFC/100 ml
Coliformes Fecais	Ausência	Ausência	UFC/100 ml

06 Andreia Saldanha			
Parâmetros Físicos Químicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Alcalinidade	*	120	mg L ⁻¹ CaCO ₃
Amônia	1,5	0	mg L ⁻¹ NH ₃
Cloro	2,0	0,10	mg L ⁻¹ cl ₂
Cloretos	250	110	mg L ⁻¹ Cl ⁻
Cor	15	3	mg L ⁻¹ Pt/Co
Dureza Total	500		mg L ⁻¹ CaCO ₃
Ferro	0,3	0,25	mg L ⁻¹ Fe
Turbidez	5,0	50	NTU
Oxigênio Consumido	3,0	1,0	mg L ⁻¹ o ₂
pH	6 – 9,5	6,50	Unidade de pH
Parâmetros Microbiológicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Coliformes Totais	Ausência	Ausência	UFC/100 ml
Coliformes Fecais	Ausência	Presença	UFC/100 ml

07 Maria Jorge Pinheiro			
Parâmetros Físicos Químicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Alcalinidade	*	200	mg L ⁻¹ CaCO ₃
Amônia	1,5	0,10	mg L ⁻¹ NH ₃
Cloro	2,0	0,25	mg L ⁻¹ cl ₂
Cloretos	250	140	mg L ⁻¹ Cl ⁻
Cor	15	3	mg L ⁻¹ Pt/Co
Dureza Total	500		mg L ⁻¹ CaCO ₃
Ferro	0,3	0,25	mg L ⁻¹ Fe
Turbidez	5,0	50	NTU
Oxigênio Consumido	3,0	3,0	mg L ⁻¹ o ₂
pH	6 – 9,5	6,50	Unidade de pH
Parâmetros Microbiológicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Coliformes Totais	Ausência	Ausência	UFC/100 ml
Coliformes Fecais	Ausência	Ausência	UFC/100 ml

08 Antônio da Conceição Lima			
Parâmetros Físicos Químicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Alcalinidade	*	140	mg L ⁻¹ CaCO ₃
Amônia	1,5	0	mg L ⁻¹ NH ₃
Cloro	2,0	0,10	mg L ⁻¹ cl ₂
Cloretos	250	90	mg L ⁻¹ Cl ⁻
Cor	15	3	mg L ⁻¹ Pt/Co
Dureza Total	500		mg L ⁻¹ CaCO ₃
Ferro	0,3	0,25	mg L ⁻¹ Fe
Turbidez	5,0	50	NTU
Oxigênio Consumido	3,0	3,0	mg L ⁻¹ o ₂
pH	6 – 9,5	6,50	Unidade de pH
Parâmetros Microbiológicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Coliformes Totais	Ausência	Presença	UFC/100 ml
Coliformes Fecais	Ausência	Ausência	UFC/100 ml

09 Durval Vieira			
Parâmetros Físicos Químicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Alcalinidade	*	120	mg L ⁻¹ CaCO ₃
Amônia	1,5	0	mg L ⁻¹ NH ₃
Cloro	2,0	0,10	mg L ⁻¹ cl ₂
Cloretos	250	110	mg L ⁻¹ Cl ⁻
Cor	15	3	mg L ⁻¹ Pt/Co
Dureza Total	500		mg L ⁻¹ CaCO ₃
Ferro	0,3	0,25	mg L ⁻¹ Fe
Turbidez	5,0	50	NTU
Oxigênio Consumido	3,0	1,0	mg L ⁻¹ o ₂
pH	6 – 9,5	6,50	Unidade de pH
Parâmetros Microbiológicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Coliformes Totais	Ausência	Presença	UFC/100 ml
Coliformes Fecais	Ausência	Ausência	UFC/100 ml

10 Francileude Arouche			
Parâmetros Físicos Químicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Alcalinidade	*	200	mg L ⁻¹ CaCO ₃
Amônia	1,5	0,10	mg L ⁻¹ NH ₃
Cloro	2,0	0,10	mg L ⁻¹ cl ₂
Cloretos	250	150	mg L ⁻¹ Cl ⁻
Cor	15	3	mg L ⁻¹ Pt/Co
Dureza Total	500		mg L ⁻¹ CaCO ₃
Ferro	0,3	0,25	mg L ⁻¹ Fe
Turbidez	5,0	50	NTU
Oxigênio Consumido	3,0	3,0	mg L ⁻¹ o ₂
pH	6 – 9,5	7,5	Unidade de pH
Parâmetros Microbiológicos	Limites Estabelecidos	Resultados	Unidade
Coliformes Totais	Ausência	Presença	UFC/100 ml
Coliformes Fecais	Ausência	Ausência	UFC/100 ml

7. Análise do Composto

Monitoramento da qualidade do Composto de Resíduos Humanos. Devem ser realizadas as análises físico-química e bacteriológica do composto ao fim do seu ciclo de produção e antes de ser utilizado. Deve-se selecionar 10% do número de famílias atendidas pelo projeto; ou seja, devem ser selecionadas 04 (quatro) famílias de cada comunidade.

- Parâmetros a serem analisados: temperatura, matéria orgânica (MO), carbono orgânico total (COT), nitrogênio total (NT), pH, relação Carbono/Nitrogênio e coliformes termotolerantes. Fontes: Instrução Normativa Nº 25 (MAPA, 2009)/ Resolução do CONAMA 375 de 29 de agosto de 2006.
- Monitoramento: 06 meses após o enchimento do barril/tonel ou quando atingir o grau de maturação indicado pelo responsável técnico da tecnologia (CPCD).
- Devem ser realizadas 02 (duas) rodadas de análise de composto ao longo da execução do projeto.
- As famílias monitoradas devem ser substituídas a cada monitoramento.

Nº	FAMÍLIA	DATA
1	Composto Ozenir Soares	19/12
2	Composto – Ivanildo Soares	19/12
3	Composto – Maria Luiza Ferreira	19/12
4	Composot – Francisca Gomes	19/12
5	Tambor – Maria Luiza Moares	19/12
6	Tambor – Maria Luiza Ferreira	19/12
7	Tambor – Quintal Referencia 01	19/12
8	Tambor – Francelina Arouce	19/12
9	Tambor – Quintal Referencia 02	19/12
10	Tambomr – Luzenir Alves – Recém retirado	19/12
11	Tambor – Celina Arouce	19/12

O resultado das análises laboratoriais estão inseridas à parte.

8. Destaques positivos

- ✓ Melhora da saúde das famílias envolvidas;
- ✓ Mudança de comportamento e de hábitos das famílias;
- ✓ Transformação dos quintais e das casas;
- ✓ Cooperação das famílias;
- ✓ Apropriação das tecnologias por parte das famílias;
- ✓ Eficiência do projeto comprovada com as famílias;
- ✓ Oportunidade de aprendizagem das famílias;
- ✓ Convivência harmoniosa das famílias;
- ✓ Manutenção da tecnologia.

9. Pontos negativos ou pontos de atenção

- ✓ Fazer com que cada família se responsabilize por sua casa e as tecnologias implantadas na mesma, após a finalização do projeto. Essa foi uma meta que colocamos para ser alcançada. O leque de atividades sempre foi diversificado para que pudéssemos alcançar um maior número de famílias. Sabemos que cada uma tem um tempo e ritmo de aprendizagem.
- ✓ Apropriação de algumas famílias pelos hábitos de higiene aprendidos. Ainda há uma barreira em algumas famílias que as impedem de absorver novos hábitos de higiene, hábitos simples.

10. Monitoramento dos riscos e benefícios

Foram feitas oficinas e encontros com a participação de todas as famílias inscritas no projeto, equipe de saúde da comunidade e lideranças locais, para o repasse dos cuidados necessários que manterão a qualidade da água da comunidade. A limpeza das cisternas e filtros e as demais técnicas de compostagem e higiene dos banheiros garantem a saúde dos moradores.

Agora, o monitoramento está distante, dando às famílias a oportunidade de sequenciar o que foi aprendido de uma forma mais protagonista.

11. Acompanhamento das contrapartidas

As famílias assimilaram muito bem o que foi repassado e vivenciado durante o projeto. A mudança do quadro de saúde de cada participante do projeto é o melhor resultado alcançado e avaliado pelos envolvidos. O acompanhamento das famílias contribuiu muito para isso, porque as famílias foram compreendendo a importância de sua participação a partir das atividades desenvolvidas que geraram empoderamento e apropriação das tecnologias.

As famílias colocaram em prática todo o conhecimento adquirido nestes anos de projeto. No entanto, ainda é importante haver, a cada três meses, reuniões com os envolvidos para destacarmos as necessárias correções de rumo.

12. Beneficiários por território

O projeto atende, diretamente, 116 (cento e dezesseis) famílias, totalizando o acesso a 552 (quinhentas e cinquenta e duas) pessoas.

13. Potencial de visibilidade para o próximo período

A apropriação das tecnologias por parte das famílias envolvidas no projeto é o grande objetivo de transformação da comunidade. Os resultados já mostram grandes e positivas mudanças tanto nas pessoas quanto em suas casas e quintais. Espera-se que outras famílias se envolvam com o projeto e que ocorra a propagação das ideias e práticas do mesmo.

14. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto

Ao avaliar cada etapa do projeto é possível planejar novas ações que venham a atender ainda melhor as famílias. As tecnologias de avaliação permitem-nos enxergar mais longe e buscar melhorias. Ao avaliar as atividades, é possível planejar novas ações mantendo o foco e priorizando o bem-estar da comunidade.

15. Anexos

15.1 - Depoimentos

“Mudamos muito nesse tempo; antes, nem pensávamos em cuidar tanto assim de nossas famílias. Hoje, já somos mais esclarecidos e desejo que só melhore daqui para frente.”

Luciano Olivera França, 47 anos
Vila Pindaré

“Fazer atividades assim é bom para nós, porque temos a oportunidade de levar a saúde muito além do Posto. Hoje, tivemos contato direto com as pessoas e conversamos sobre saúde. Todos nós saímos daqui melhores. Quem saiu ganhando foi a comunidade.”

Reginaldo de Jesus Barros
Técnico de Enfermagem

“Amei a feira de troca! É igual uma feira de verdade! Tem dinheiro, o Pindaré, e tem os produtos. Só que aqui tem algo de diferente; não sei explicar! Mas, me sinto bem aqui. Me sinto leve e tranquila!”

Maria Soares de Souza, 52 anos
Vila Pindaré

15.2 - Fotos que ilustrem as atividades do período (à parte)

15.3 - Indicadores – dezembro/2016

Objetivo 1: Capacitação das famílias em educação para a saúde da família, buscando estimular novos hábitos no autocuidado e cuidados com o meio ambiente

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO NO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Porcentagem de famílias que realizam o reaproveitamento dos resíduos sólidos	72,72	79,09	(Número de famílias que realizam o reaproveitamento de resíduos/número de famílias que participam do projeto) X 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que avaliam que sua alimentação é saudável e em quantidade adequada	100%	89,09	(Número de famílias que avaliam positivamente sua alimentação/número de famílias que participam do projeto) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que adquiriram novos hábitos de autocuidado e cuidados com o meio ambiente	100%	94,54	(Número de famílias que avaliam que adquiriram novos hábitos com o projeto /número de famílias que participam do projeto) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário

Objetivo 2: Promover o acesso à água segura e de qualidade para as famílias e estimular cuidados com a água

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO NO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de cisternas implantadas	110 implantadas 110 entrevistas	110 implantadas 106 entrevistas	Contagem do número de cisternas implantadas	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias que realizam tratamento da água para beber	100%	95,45	(Número de famílias que realizam a algum tipo de tratamento da água para beber/número de famílias que participam do projeto) X 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de amostras de água do filtro com os parâmetros (E. Coli, Bactérias Heterotróficas e Coliformes Totais) dentro dos padrões de potabilidade exigidos pela Portaria nº 2.914/11 do MS.	Não foram feitos exames neste período	90,9	(Número de amostras coletadas com a água em padrão adequado/número de amostras coletadas) x 100	Bimestral/ Com apresentação trimestral	Laudos com “amostra de água”

Objetivo 3: Promover o acesso aos banheiros e estimular o reuso sustentável dos resíduos sólidos e águas residuárias

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO NO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de banheiros implantados	110 implantadas 110 entrevistas	110 implantadas 106 entrevistas	Contagem do número de banheiros implantados	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias que fazem o reuso das águas cinza dos banheiros para o círculo de bananeira	94,54 %	80 %	(Número de famílias que fazem o reuso/número de famílias que possuem o banheiro implantado) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de famílias que fazem compostagem com os resíduos sólidos do banheiro	72,77	79,09 %	(Número de famílias que fazem a compostagem/número de famílias que possuem o banheiro implantado) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de amostras de composto dentro dos padrões de uso conforme Resolução do CONAMA 375 de 29 de agosto de 2006	Resultados dos exames em anexo.	-	(Número de amostras dentro dos padrões/número de amostra analisadas) x 100	Semestral, após o enchimento do barril	Análises físico-química e bacteriológica do composto

Objetivo 4: Contribuir para o acesso das famílias ao alimento seguro através da implantação de hortas;

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO NO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de hortas implantadas	110 implantadas 110 entrevistas	110 implatadas 106 entrevistas	Contagem do número de hortas implantadas	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias cuja principal fonte de alimentos é o plantio na própria residência	10%	42,72%	(Número de famílias que tem na horta sua principal fonte de alimento/número de famílias que possuem horta implantada) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que comercializam o excedente de produção da horta	10 %	2,72 %	(Número de famílias que comercializam o excedente/número de famílias que possuem horta implantada) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário

15.4 - Ficha Trimestral de Acompanhamento – Confirmar se será necessário fazer essa ficha com as famílias das comunidades

A Ficha Trimestral de Acompanhamento deve ser aplicada a todas as famílias que aderiram ao Projeto Casa Saudável. Entrevistas realizadas em Dezembro 2016.

Número de famílias que aderiram ao projeto: 110

Número de famílias entrevistadas: 110

FICHA TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO		
Nº	QUESTÕES	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
01	Qual as 2 principais fontes de alimento de sua família?	
	Horta Comunitária	
	Plantio na Própria Residência	11
	Compra em Mercados	99
	Doações	
02	Outro (qual?)	
	Destino da produção agrícola (horta ou outra)?	
	Venda	
	Consumo	99
03	Ambos	11
	Considera a alimentação da família saudável e em quantidade adequada?	
	Sim	110
04	Não	
	Nos últimos 3 meses, os moradores deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?	
	Sim	110
05	Não	
	Consumo médio de água pela família por dia	
	Mais de 300 litros	90
	Entre 100 e 300 litros	7
	Menos de 100 litros	
06	Não Sabe	13
	Considera suficiente a água armazenada para o dia?	
	Sim	110
07	Não	
	Qual tratamento a água recebe antes de ser consumida (bebida)?	
	Sistema público de abastecimento	
	Desinfecção/Cloração + Filtração	
	Fervura + Filtração	
	Desinfecção/Cloração	79
	Filtração (vela ou pano)	19
	Fervura	10
	SODIS	2
Não trata		
08	Considera a água que consome de qualidade adequada para beber?	
	Sim	108
	Não	02

Nº	QUESTÕES	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
09	A família faz o reuso das águas cinza dos banheiros e da cozinha para o círculo de bananeira?	
	Sim	104
	Não	06
10	A família realiza a compostagem com os resíduos sólidos do banheiro?	
	Sim	80
	Não	30
11	A família costuma separar o lixo?	
	Sim	100
	Não	10
	Separa para produção de adubo	
	Separa para alimentação animal	100
12	Os membros da família estão adquirindo novos hábitos de autocuidado e cuidado com o meio ambiente?	
	Sim	110
	Não	00
13	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos após ir ao banheiro?	
	Sim	110
	Não	0
14	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos antes de preparar refeições?	
	Sim	110
	Não	
15	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos antes de comer?	
	Sim	110
	Não	
16	Os membros da família têm o hábito de lavar os utensílios usados para o consumo da água para beber/alimentação (baldes, canecas, copos, vasilhas, filtro)?	
	Sim	110
	Não	0
17	Avalia que houve melhoria na limpeza e cuidado com o quintal?	
	Sim	110
	Não	
18	Avalia que houve melhoria na limpeza e cuidado da casa?	
	Sim	110
	Não	
19	Avalia que os membros da família fazem uso de banheiro de forma adequada?	
	Sim	102
	Não	08